

TOLERÂNCIA DA MANDIOQUINHA-SALSA A HERBICIDAS APLICADOS EM PÓS-EMERGÊNCIA. FREITAS, R.S.* (UFV, VIÇOSA-MG), SEDIYAMA, M.A.N. (EPAMIG, VIÇOSA-MG), PEREIRA, P.C. (FAPEMIG/EPAMIG, VIÇOSA-MG), FERREIRA, F.A., SEDIYAMA, T., CARDOSO, A.A. (UFV, VIÇOSA-MG). E-mail: marians@mail.ufv.br

A tolerância da mandioquinha-salsa a herbicidas aplicados em pós-emergência foi avaliada cultivando-se três mudas pré-enraizadas e uniformes por vaso de 5 L de capacidade, preenchidos com solo Podzólico Vermelho Amarelo Câmbico, fase terraço, coletado na camada de 0-20 cm. Pelo resultado da análise química do solo, não houve necessidade de adubação e as irrigações foram feitas por aspersão. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições e 39 tratamentos, obtidos em arranjo fatorial 13 x 3: uma testemunha sem herbicida e 12 herbicidas em três doses (baixa, média e alta). As doses dos herbicidas (g i.a. ha⁻¹) foram: bentazon (600, 720 e 960), clethodim (84, 96 e 108), fenoxaprop-p-ethyl (68,2, 90,2 e 110), flazasulfuron (50, 75 e 100), fluazifop-p-butyl (94, 187 e 250), halosulfuron (75, 112 e 150), imazamox (28, 35 e 42), linuron (900, 1350 e 1800), oxadiazon (500, 750 e 1000), propaquizafop (100, 125 e 150), sethoxydim (184, 230 e 276) e amônio-glufosinate (200, 300 e 400). Os herbicidas foram aplicados 30 dias após o transplante das mudas, com pulverizador costal pressurizado a CO₂, utilizando-se bicos de jato em leque 11003, pressão de 255 kPa e vazão de calda de 200 L ha⁻¹. A toxicidade dos herbicidas foi avaliada a cada 7 dias, durante 49 dias após aplicações (DAA). A colheita das plantas foi realizada 60 DAA. Os herbicidas clethodim, fenoxaprop-p-ethyl, propaquizafop e sethoxydim foram os mais seletivos, apresentando baixo nível de toxicidade. Bentazon, nas três doses utilizadas, causou redução da massa seca da parte subterrânea da cultura, assim como a maior dose de oxadiazon, fluazifop-p-butyl e linuron. Linuron e oxadiazon nas doses média e baixa e amônio-glufosinate na dose baixa, proporcionaram alta toxicidade no início das avaliações; todavia, 28 DAA observou-se recuperação adequada das plantas. Os herbicidas halosulfuron, flazasulfuron e imazamox foram os que mais afetaram as plantas de mandioquinha-salsa, causando-lhes elevada toxicidade.